

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: GANHO PONDERAL E PERFIL BIOQUÍMICO DE RATOS WISTAR EM DIETA NORMOCALÓRICA APÓS USO DE DIETA HIPERPROTEICA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: Medicina

INSTITUIÇÃO(ÕES): FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO - FIPA

AUTOR(ES): BIANCA LUÍZA KATSUDA DE LUCA, LETÍCIA ALVES AMIM, RODOLFO BARBAN, JOÃO PEDRO BOSO QUINTINO DOS SANTOS, NATALIA SASAKI DELLA MOTTA, ISABELA MERENDA GERBASI

ORIENTADOR(ES): NILCE BARRIL

Embora a orientação dietética associada à realização de atividade física constitua umas das principais estratégias para perda de peso e controle da obesidade, as dietas restritivas têm atraído cada vez mais pessoas, dentre as quais se destacam a dieta hipoglicídica, hiperlipídica e hiperproteica, conhecida como dieta Atkins e, mais recentemente, a de Dukan. Na verdade, são práticas alimentares populares que prometem resultados rápidos, mas sem fundamentação científica. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos de dieta normocalórica sobre o ganho ponderal e perfil bioquímico de ratos Wistar submetidos previamente à dieta hiperprotéica. Foram utilizados 20 ratos machos separados em grupo controle (GC) (n=10), que recebeu dieta normocalórica constituída por ração comercial, e grupo tratado (GT) (n=10), que recebeu dieta hiperproteica constituída por soja texturizada durante 15 semanas, primeira fase do experimento, e, posteriormente, na segunda fase, de 15 semanas após tratamento com soja, recebeu a mesma dieta normocalórica do GC. O peso corporal e o consumo de ração foram avaliados três vezes por semana, os níveis plasmáticos de colesterol total, triglicérides, glicose, ureia e creatinina foram determinados em duas etapas: no 45º e no 90º dia do experimento, o sangue foi coletado por punção cardíaca após 12 horas de jejum. Os resultados foram expressos como média+/-desvio padrão e analisados por meio do teste "t" não pareado considerando o nível de significância $p < 0,05$. Na primeira fase do experimento, o consumo alimentar e o ganho de peso corporal foram significativamente menores no GT em relação ao GC. Os valores de colesterol total e triglicérides foram estatisticamente menores nos animais do GT durante a dieta hiperproteica e a glicose estava elevada do GT durante o período normocalórico. Embora a dieta hiperproteica utilizada no presente estudo tenha promovido menor ganho de peso, redução dos níveis plasmáticos de colesterol e triglicérides, o retorno à dieta normal não resultou em manutenção de peso corporal reduzido, além de promover importante quadro de hipoglicemia.